

INÍCIO

ABIN

BRASIL

CLUBE MILITAR

ESG

EXÉRCITO

FORÇA AÉREA

HACKEAR CONTA DO FREE FIRE PELO ID APK DOWNLOAD

MARINHA

MINISTÉRIO DA DEFESA

STM

TECNOLOGIA

ESPORTES

MOSTRADOR DE NOTÍCIAS

[27 de janeiro de 2021 - 17:23]

Terminais

[Início](#) [Brasil](#) [Controle da verminose em ovinos vai além da vermifugação](#)

Controle da verminose em ovinos vai além da vermifugação

[22 de janeiro de 2021 - 15:59](#) [Brasil](#)



FORÇA AÉREA



FAB abre vagas para o Curso de Formação de Taifeiros da Aeronáutica

[27 de janeiro de 2021 - 09:49](#)



Conheça o apoio das Organizações da FAB na Operação COVID-19

[26 de janeiro de 2021 - 20:24](#)



Aeronaves da FAB removem 248 pacientes do estado do Amazonas para várias cidades

[25 de janeiro de 2021 - 20:28](#)



FAB ultrapassa 600 horas de voo em apoio ao Amazonas na Operação COVID-19

[25 de janeiro de 2021 - 19:26](#)



SERIPA V COMEMORA SEU 14º ANIVERSÁRIO E

O controle da verminose nos ovinos nem sempre é simples, mas algumas medidas podem ser eficazes na prevenção e redução dos casos na propriedade. Ovinos e caprinos são susceptíveis aos vermes em todas as suas fases de produção. A verminose é um problema grave e muitos produtores acabam desistindo da atividade por conta dos prejuízos. De acordo com a pesquisadora Simone Niciura, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos – SP), isso acontece porque é o problema sanitário mais frequente nas criações. “Quando não é controlada, ocorrem altas taxas de mortalidade nos rebanhos, principalmente dos cordeiros ou de raças mais sensíveis ou menos adaptadas aos trópicos. Além disso, há perdas produtivas, causadas pela diminuição no ganho de peso e no crescimento dos animais e queda na produção”, explica a pesquisadora. O controle é ineficaz, na maioria dos casos, porque a estratégia utilizada é baseada sobretudo no tratamento com vermífugos. No entanto, com o passar do tempo, os vermes adaptam-se e tornam-se resistentes, principalmente pelo uso frequente e inadequado desses produtos. Diferentes medidas podem ser utilizadas pelos ovinocultores para reduzir os casos de verminose na fazenda. O uso de ovinos mais resistentes é uma opção. “Esses animais toleram maior carga parasitária e não apresentam as mesmas perdas produtivas observadas nos ovinos mais sensíveis aos vermes. Isso pode ser obtido pela identificação e seleção de animais mais resistentes (e descarte de ovinos mais sensíveis), assim como pelo uso de raças mais resistentes na criação de animais puros ou para os cruzamentos”, conta Simone. Outra maneira é a redução da contaminação das pastagens por meio da roçada para exposição dos parasitas ao sol, aumento do intervalo de tempo até a utilização do pasto novamente e, ainda, uso da pastagem para criação de outra espécie animal antes da nova introdução de ovinos. A nutrição também é importante. O produtor precisa fornecer alimentação adequada à necessidade de cada categoria. Animais com dieta precária ficam mais vulneráveis ao agravamento dos sintomas causados pela verminose. A pesquisadora recomenda que os pecuaristas tenham cautela e façam a vermifugação apenas dos ovinos que realmente precisam ser tratados, ao invés de tratar todo o rebanho indiscriminadamente. Segundo ela, além disso, para que os vermífugos continuem a funcionar por um período maior, antes que os vermes desenvolvam resistência, deve-se utilizá-los de maneira correta. É essencial a identificação dos animais e o controle dos ovinos vermifugados. A dose do anti-helmíntico depende do peso e da indicação do fabricante, seguindo as recomendações da bula. O ideal é que o produtor tenha uma balança na propriedade para evitar super ou subdosagem. Dessa forma, a resistência no rebanho pode ser adiada e as perdas produtivas reduzidas.

O controle da verminose nos ovinos nem sempre é simples, mas algumas medidas podem ser eficazes na prevenção e redução dos casos na propriedade.

Ovinos e caprinos são susceptíveis aos vermes em todas as suas fases de

RECEBE NOVO CHEFE

23 de janeiro de 2021 - 16:02



SERIPA IV celebra 14 anos de criação

23 de janeiro de 2021 - 06:01



Pilotos de caça iniciam curso operacional da aeronave Gripen

22 de janeiro de 2021 - 18:47



Cerimônia em Brasília (DF) celebra os 80 anos do Comando da Aeronáutica

22 de janeiro de 2021 - 17:45



FAB entrega medalhas a militares com mais de 40 anos de serviço

22 de janeiro de 2021 - 16:44

MARINHA



Navio-Patrolha Oceânico “Amazonas” realiza operação com Navio da Guarda Costeira dos EUA

27 de janeiro de 2021 - 17:03



Navio-Patrolha Oceânico “Apa” transporta tanque de oxigênio que atenderá hospitais de

produção. A verminose é um problema grave e muitos produtores acabam desistindo da atividade por conta dos prejuízos. De acordo com a pesquisadora Simone Niciura, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos – SP), isso acontece porque é o problema sanitário mais frequente nas criações. “Quando não é controlada, ocorrem altas taxas de mortalidade nos rebanhos, principalmente dos cordeiros ou de raças mais sensíveis ou menos adaptadas aos trópicos. Além disso, há perdas produtivas, causadas pela diminuição no ganho de peso e no crescimento dos animais e queda na produção”, explica a pesquisadora.

O controle é ineficaz, na maioria dos casos, porque a estratégia utilizada é baseada sobretudo no tratamento com vermífugos. No entanto, com o passar do tempo, os vermes adaptam-se e tornam-se resistentes, principalmente pelo uso frequente e inadequado desses produtos.

Diferentes medidas podem ser utilizadas pelos ovinocultores para reduzir os casos de verminose na fazenda. O uso de ovinos mais resistentes é uma opção. “Esses animais toleram maior carga parasitária e não apresentam as mesmas perdas produtivas observadas nos ovinos mais sensíveis aos vermes. Isso pode ser obtido pela identificação e seleção de animais mais resistentes (e descarte de ovinos mais sensíveis), assim como pelo uso de raças mais resistentes na criação de animais puros ou para os cruzamentos”, conta Simone.

Outra maneira é a redução da contaminação das pastagens por meio da roçada para exposição dos parasitas ao sol, aumento do intervalo de tempo até a utilização do pasto novamente e, ainda, uso da pastagem para criação de outra espécie animal antes da nova introdução de ovinos.

A nutrição também é importante. O produtor precisa fornecer alimentação adequada à necessidade de cada categoria. Animais com dieta precária ficam mais vulneráveis ao agravamento dos sintomas causados pela verminose.

A pesquisadora recomenda que os pecuaristas tenham cautela e façam a vermifugação apenas dos ovinos que realmente precisam ser tratados, ao invés de tratar todo o rebanho indiscriminadamente. Segundo ela, além disso, para que os vermífugos continuem a funcionar por um período maior, antes que os vermes desenvolvam resistência, deve-se utilizá-los de maneira correta. É essencial a identificação dos animais e o controle dos ovinos vermifugados. A dose do anti-helmíntico depende do peso e da indicação do fabricante, seguindo as recomendações da bula. O ideal é que o produtor tenha uma balança na propriedade para evitar super ou subdosagem. Dessa forma, a resistência no rebanho pode ser adiada e as perdas produtivas reduzidas.

Manaus (AM)

27 de janeiro de 2021 - 10:47



Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte realiza Operação “Verão” nas praias e parrachos de Pirangi (RN)

26 de janeiro de 2021 - 19:18



Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte realiza Inspeções Navais da “Travessia Segura” na Foz do Rio Ceará-Mirim

26 de janeiro de 2021 - 18:16



Navio-Patrolha “Grajaú” realiza Patrulha e Inspeção Naval em apoio à Operação “Verão 2020-2021”

26 de janeiro de 2021 - 17:15



Comando do 9º Distrito Naval realiza 84ª ação de desinfecção no Centro Integrado de Comando e Controle

25 de janeiro de 2021 - 20:26



Comando do 3º Distrito Naval realiza Webinar “Todos por uma Navegação Segura – Operação Verão 2020-2021”

25 de janeiro de 2021 - 19:24